

14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br

EIXO TEMÁTICO: VALORAÇÃO E ECONOMIA AMBIENTAL

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

COMERCIALIZAÇÃO DE PALMITO PUPUNHA NO MUNICÍPIO DE ANTONINA – PR

WaniaKauana Bernardi¹

Resumo

O presente trabalho busca identificar quais os principais aspectos da comercialização do palmito pupunha em Antonina – PR. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas e entrevistas com produtores do município. A partir disso, verificou-se que os agricultores não fazem processamento do palmito, vendendo diretamente para fabricas a um preço por haste entre R\$2,50 e R\$5,00, na maioria sem custo de logística, e afirmaram não ter problemas com a escoação da produção. Com isso, conclui-se que a produção do palmito pupunha é viável e há lugar suficiente para escoar toda produção.

Palavras Chave: Meio ambiente; palmeira; venda; desenvolvimento rural;

INTRODUÇÃO

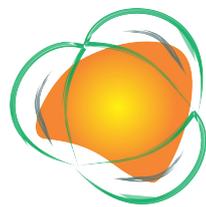
A palmeira *Bactris gasipaes* pertence à família das Arecáceas (Palmáceas), tem sua origem da América tropical. Os primeiros registros que se tem sobre a produção desta palmeira no Brasil, aqui conhecida como Pupunha, mostram que ela iniciou-se nos anos 60 nos estados do nordeste, sendo o Pará o maior produtor. Porém até o início da década de 90, a atividade era predominantemente extrativa e pouco organizada. A partir desse período, o agronegócio do palmito passou a ser uma atividade importante e altamente promissora nos aspectos produtivos e econômicos (RODRIGUES, 2007)

No Paraná, os plantios comerciais de palmeiras para palmito foram iniciados por volta de 1986, estas foram introduzidas pelo Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), sendo implantadas primeiramente no Litoral e na Região Noroeste do estado (RODIGHERI 2007 *apud* CHAIMSOHN *et al.* 2002).

Na época estudos realizados pelo IAPAR mostraram que não foram constatada qualquer dificuldade de comercialização. Tanto os produtores como os industriais confirmaram que não havia estoque de palmitos de pupunheira. Foi constatado, também, que os produtores com área disponível tinham interesse em aumentar seus plantios de pupunheira. A concretização dessa perspectiva resultou em aumento de 56 % da área plantada (RODIGHERI *et al.*, 2007).

Como vimos acima, a produção de palmito pupunha esteve em ascensão e com perspectiva de continuar crescendo, porém, será que ainda existe o interesse dos produtores de Antonina no palmito de pupunha? Há canais de comercialização suficientes para escoar a produção?

¹ Laboratório de Mecanização Agrícola/Universidade Estadual de Ponta Grossa, Campus Uvaranas. kawanna.bernardi@gmail.com. APRESENTADOR



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado no município de Antonina, cidade histórica, localizada na baía de Paranaguá no litoral do Paraná, a 77km de Curitiba. A metodologia de pesquisa utilizada foi a descritiva, sendo que pretendeu-se aprofundar aspectos sobre a comercialização do palmito Pupunha na região de Antonina, Estado do Paraná.

A técnica utilizada para obtenção dos dados foi a aplicação de um questionário, aplicado pessoalmente a 20 produtores de palmeira pupunha no município de Antonina – PR, destes todos eram homens, com idade entre 26 e 64 anos, moradores da cidade de Antonina. Posteriormente os dados foram tabulados, analisados e apresentados de forma descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

AGRICULTORES

Iniciou-se as entrevistas identificando o grau de escolaridade dos agricultores. Assim pode-se observar que 30% possui ensino superior completo, 25% dos entrevistados possuem ensino médio completo e 25% ensino médio incompleto, com isso verifica-se que a maioria possui um grau de escolaridade mais elevado, e dos entrevistados não houveram analfabetos e nem pessoas com ensino fundamental incompleto.

O tamanho das áreas utilizadas para o plantio variam entre 1 e 20 alqueires (2,4 hectares). A produção do Palmito Pupunha é em média de 12 mil pés por alqueire, onde a maioria dos entrevistados utiliza uma área pequena para produção porém todos os entrevistados pretendem aumentar a área de produção.

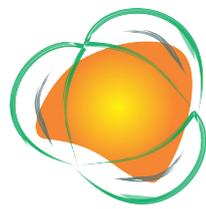
Sobre os custos da produção até o primeiro corte foi mencionado um gasto entre R\$7,00 e R\$10,00 por árvore. Nenhum dos entrevistados vê dificuldade na compra de insumos, sendo que a maior parte compra os insumos de forma particular. Em relação à dificuldade encontrada na produção de palmeira pupunha, foram mencionadas como maior problema as pragas, principalmente os besouros e formigas. Para sanar esses problemas, eles se utilizam de defensivos químicos.

A respeito da agregação de valor ao produto, 80% dos entrevistados não fazem nenhum processo de transformação, apenas cortam para venda, alguns minimamente processam, tirando a casca e embalado em plástico filme, mas apenas para venda a familiares e amigos. Já sobre a venda, todos os entrevistados vendem o palmito para fabricas da região ou de Curitiba, alguns para familiares e amigos. Também afirmam não ter problema com a venda, sendo fácil a comercialização. Em relação a venda do palmito pupunha em Antonina, a unidade é vendida por uma média de R\$ 3,75, sendo que 30% vende entre R\$ 2,50 e R\$ 4,00.

Praticamente não é realizada logística para venda do palmito, pois os compradores vão até a propriedade buscar o produto, já cortado pelo produtor. Apenas um produtor mencionou que faz um pequeno trajeto de barco para levar a produção até o trapiche, onde o comprador busca; e outro percorre uma pequena distância até a fábrica, que fica próxima à residência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de palmito pupunha no município de Antonina – PR cresceu consideravelmente no período analisado. Muitos agricultores buscam atuar nesta área como forma de investimento, pois na visão deles a cultura é rentável.



A comercialização do palmito ocorre sem qualquer dificuldade, sendo feita com indústrias da própria região. O canal de comercialização é curto e pouco complexo. Existem também poucas funções de comercialização realizadas e a agregação de valor ou industrialização quase nunca ocorre. O preço médio de venda da unidade do palmito de pupunha para os compradores locais varia entre R\$ 2,50 e R\$ 5,00, e na visão dos produtores tal valor remunera as atividades de produção.

REFERÊNCIAS

MORSBACH, N et al. **Pupunha para palmito: cultivo no Paraná**. Londrina: IAPAR, 1998 56 p.

NISHIKAWA, M. A N ; MORO, J. R ; BANDEL, G. **Cultura da pupunha para produção de palmito**. Piracicaba: ESALQ - Divisão de Biblioteca e Documentação, 1998. 32 p.

RODIGHERI.H.R *et al.* **Produção, Comercialização e Mercado de Palmito de Pupunheira do Litoral Paranaense**. 2007. Acesso disponível em https://www.academia.edu/5419322/Produ%C3%A7%C3%A3o_Comercializa%C3%A7%C3%A3o_e_Mercado_de_Palmito_de_Pupunheira_do_Litoral_Paranaense , acessado em 25/06/2015

RODRIGUES, S. A; DURIGAN, M.E. **O Agronegócio do Palmito no Brasil**. Londrina 2007. Acesso disponível em: http://www.iapar.br/arquivos/File/zip_pdf/CT130.pdf, acessado em 25/06/2015.